

## CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NAS PRINCIPAIS FASES DO PROJETO NAS AULAS PRIMÁRIAS

### *CARACTERÍSTICAS DE LA ORGANIZACIÓN DE TRABAJO EN LAS PRINCIPALES ETAPAS DEL PROYECTO EN LAS CLASES PRIMARIAS*

### *FEATURES OF THE WORK ORGANIZATION AT THE MAIN STAGES ON THE PROJECT IN THE PRIMARY CLASSES*

Sardarova ZHANNAT<sup>1</sup>  
Abildina Saltanat KUATOVNA<sup>2</sup>  
Zhalgassova Anargul ASAUOVNA<sup>3</sup>  
Bakhtiyarova Gulshat RAHMETZHANOVNA<sup>4</sup>  
Adilshinova ZINA<sup>5</sup>  
Issabayeva D DARAZHA<sup>6</sup>  
Zhiyenbayeva SAIRA<sup>7</sup>  
Assakayeva Dana SALAMATOVNA<sup>8</sup>

**RESUMO:** O objetivo do artigo é analisar as principais etapas do trabalho no projeto, caracterizando as atividades do professor e do aluno nestas etapas. A base da atividade de projeto é o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos, a capacidade de projetar independentemente seus conhecimentos e navegar no espaço da informação, o desenvolvimento do pensamento crítico; é colocada uma ideia que constitui a essência do conceito de "projeto", seu enfoque pragmático no resultado, obtido ao resolver um determinado problema prático ou teoricamente significativo. Esse resultado pode ser visto, compreendido e aplicado na prática real. Para tal, é necessário ensinar as crianças a pensar com independência, encontrar e resolver

<sup>1</sup> Instituto Republicano de Estudos Avançados de Trabalhadores Sênior e Científico-Pedagógicos do Sistema Educacional (RIAS), Cazaquistão. Doutora em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5224-5371>. E-mail: nsardar.zh18@gmail.ru

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Karaganda nomeada em homenagem a Ye.A.Buketov (KSU), Qarağandı – Cazaquistão. Chefe do Departamento de Pedagogia e Métodos do Ensino Básico. Doutora em ciências pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8324-8444>. E-mail: salta706499@mail.ru

<sup>3</sup> Universidade de Petróleo e gás Atyrau nomeada em homenagem a Safi Utebayev (AOGU), Atyrau – Kazakhstan. Candidata em ciências pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1446-4781>. E-mail: anarasau\_47@mail.ru

<sup>4</sup> Universidade Zhubanov Aktobe (ZHUBANOV), Aktobe – Cazaquistão. Departamento de Pedagogia, Psicologia e Educação Básica. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4744-412X>. E-mail: aibol09@mail.ru

<sup>5</sup> Universidade Zhubanov Aktobe (ZHUBANOV), Aktobe – Cazaquistão. Departamento de Pedagogia, Psicologia e Educação Básica. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5461-2892>. E-mail: zina\_0471@gmail.ru

<sup>6</sup> Universidade Pedagógica Nacional Abai Kazakh (KAZNPU), Almaty – Cazaquistão. Professora associada. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9979-3121>. E-mail: daraja78@gmail.ru

<sup>7</sup> Universidade Nacional de Formação de Professoras do Cazaquistão (KAZMKPU), Almaty – Cazaquistão. Doutora em ciências pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5344-268>. E-mail: saira1963@gmail.ru

<sup>8</sup> Academia PI “Bolashaq” (BOLASHAQ), Karaganda – Cazaquistão. Chefe do Departamento de Pedagogia e Psicologia. Candidata em ciências pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3409-9200>. E-mail: shanyrak.karag@gmail.ru

problemas utilizando conhecimentos de diferentes áreas para o efeito, a capacidade de prever os resultados e as possíveis consequências de diferentes soluções, a capacidade de estabelecer causas e relações de efeito. Para cumprir o objetivo do estudo, várias etapas primárias de trabalho em um projeto são levadas em consideração, incluindo problematização, estabelecimento de metas, planejamento, implementação, apresentação e reflexão. Concluindo, pode-se inferir que a aplicação do método de projeto em sala de aula no ensino fundamental não suplanta o sistema de sala de aula, mas o complementa, organiza e amplia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade de projeto. Aluno primário. Etapas do trabalho em um projeto. Atividade do professor. Atividade do aluno.

**RESUMEN:** *El objetivo principal del artículo es analizar las principales etapas de trabajo en el proyecto, caracteriza las actividades del profesor y alumno en estas etapas. La base de la actividad del proyecto es el desarrollo de las habilidades cognitivas de los estudiantes, la capacidad de diseñar de forma independiente su conocimiento y navegar por el espacio de información, el desarrollo del pensamiento crítico; Se plantea una idea que constituye la esencia del concepto de "proyecto", su enfoque pragmático en el resultado, que se obtiene al resolver un problema particular de importancia práctica o teórica. Este resultado se puede ver, comprender, aplicar en la práctica real. Para lograr tal resultado, es necesario enseñar a los niños a pensar de manera independiente, encontrar y resolver problemas, utilizando conocimientos de diferentes áreas para este propósito, la capacidad de predecir los resultados y las posibles consecuencias de las diferentes soluciones, la capacidad de establecer causa-y-efectos en las relaciones. Para lograr el objetivo del estudio, se tienen en cuenta varias etapas primarias del trabajo en un proyecto, incluida la problematización, el establecimiento de metas, la planificación, la implementación, la presentación y la reflexión. En conclusión, se puede inferir que la aplicación del método del proyecto en el aula de la escuela primaria no suplanta el sistema de aula sino que lo complementa, ordena y amplía.*

**PALABRAS CLAVE:** *Actividad de proyecto. Alumno junior. Etapas de trabajo en un proyecto. Actividad del profesor. Actividad del alumno.*

**ABSTRACT:** *The aim of the article is to analyze the main stages of work on the project and characterize the activities of the teacher and student at these stages. The basis of the project activity is the development of students' cognitive skills, the ability to independently design their knowledge and navigate the information space, the development of critical thinking; an idea is laid that constitutes the essence of the concept of "project", its pragmatic focus on the result, which is obtained when solving a particular practically or theoretically significant problem. This result can be seen, comprehended, applied in real practice. To achieve such result, it is necessary to teach children to think independently, find and solve problems, using knowledge from different areas for this purpose, the ability to predict the results and possible consequences of different solutions, the ability to establish cause-and-effect relationships. To accomplish the goal of the study, several primary stages of work on a project are considered, including problematization, goal setting, planning, implementation, presentation, and reflection. In conclusion, it can be inferred that the application of the project method in the classroom in primary school does not supplant the classroom system but complements, arranges, and extends it.*

**KEYWORDS:** *Project activity. Junior student. Stages of work on a project. Teacher activity. Student activity.*

## **Introdução**

A Lei de Educação da República do Cazaquistão e o Padrão Educacional do Estado da República do Cazaquistão estabelecem as seguintes tarefas:

1) criação das condições necessárias para a obtenção de educação de alta qualidade voltada para a formação, desenvolvimento e desenvolvimento profissional de um indivíduo com base em valores nacionais e universais, conquistas da ciência e da prática (Lei da República do Cazaquistão datada de 27 de julho de 2007, No. 319-III "Sobre Educação") (KAZAKHSTAN, 2007).

2) o desenvolvimento das habilidades da criança, motivação positiva e habilidades em atividades educacionais: boa leitura, escrita, habilidades de contagem, experiência de comunicação de linguagem, autorrealização criativa, uma cultura de comportamento para o desenvolvimento subsequente de programas educacionais na escola básica;

3) a formação das qualidades morais da personalidade da criança, sua atitude de valor emocional para o mundo ao seu redor, o desenvolvimento de suas habilidades individuais e habilidades em atividade cognitiva (padrão obrigatório estadual de ensino médio (primário, secundário básico, ensino médio geral), aprovado pela Resolução do Governo da República do Cazaquistão de 23 de agosto de 2012, No. 1080) (CAZAQUISTÃO, 2012).

Como uma das formas possíveis de resolver as tarefas definidas, em particular, na escola primária, as atividades do projeto podem ser organizadas. Tal atividade, em primeiro lugar, satisfaz os interesses intelectuais dos alunos, sua curiosidade e, em segundo lugar, pode se tornar a base para a futura atividade criativa dos graduados da escola.

A aprendizagem baseada em projetos se encaixa bem no paradigma da pedagogia centrada no aluno, pois, ao trabalhar em um projeto, cada aluno pode encontrar um emprego que melhor se adapte aos seus interesses e capacidades. Está sempre focado na atividade independente dos alunos - individual, em dupla, em grupo, que os alunos realizam por um determinado período. Esta atividade visa sempre resolver um problema. E a solução do problema envolve, por um lado, a utilização de um conjunto de vários métodos e auxiliares de ensino e, por outro, a necessidade de integrar conhecimentos e competências de vários campos da ciência, tecnologia e criativos. Os resultados dos projetos concluídos devem ser o que se

chama de “tangíveis”: se este for um problema teórico, então sua solução concreta, se prática - um resultado específico, pronto para implementação (POLAT *et al.*, 2005).

Para iniciar a implementação das atividades do projeto, é necessário destacar as principais etapas do trabalho no projeto e fazer uma breve descrição das mesmas. A sequência em fases de organização das ações do projeto é deliberadamente construída tanto do lado dos alunos quanto do lado do professor que inicia a implementação do projeto (KOLESNIKOVA; GORCHAKOVA-SIBIRSKAYA, 2005, p. 61).

## Métodos

Em nosso trabalho, distinguimos várias etapas principais do trabalho em um projeto: problematização, definição de metas, planejamento, implementação, apresentação e reflexão.

## Resultados e discussão

A primeira etapa é a **problematização**. Na fase de familiarização com as atividades do projeto, as crianças formam as primeiras ideias sobre o projeto e o conceito de "problema", que é aconselhável considerar como um incentivo à ação para resolver a contradição entre o desejado e o existente na realidade, que é pessoal ou socialmente significativo. Nem todo problema faz uma pessoa agir. O processo começará quando o problema original do projeto assumir uma dimensão pessoal. Nesta fase, o professor terá um trabalho individual minucioso com o aluno. O material para discussão pode ser uma experiência de vida, relacionamentos, interesses educacionais, hobbies, problemas pessoais etc. A partir de tal conversa, os primeiros contornos do trabalho futuro devem aparecer, seu objetivo implicitamente formulado.

Frequentemente, os professores oferecem às crianças tópicos já prontos e até nomes de projetos. É bom que esse tópico seja de real interesse do aluno. Mas se este não for o caso, então todo o trabalho no projeto, às vezes é um trabalho longo, se tornará um serviço pesado - neste caso, o poderoso potencial do projeto como uma tecnologia de aprendizagem ativa será reduzido a zero. Deve-se ter em mente que, para um professor, o método de projeto é uma tecnologia bastante trabalhosa. Portanto, é aconselhável não oferecer às crianças tópicos de projetos já prontos. É melhor oferecer qualquer problema nos termos mais gerais e permitir que as crianças discutam e especulem, talvez reformulem ou mesmo escolham independentemente um problema em que estariam interessadas em trabalhar (LI *et al.*, 2016, p. 76).

Esta etapa é a mais difícil para os alunos. A dificuldade de interação entre professor e aluno nesta fase é principalmente porque neste momento a criança está praticamente desmotivada para o trabalho. A forma mais ineficaz é a coerção direta, ela pode riscar toda a atividade futura, desvalorizá-la como uma ferramenta de influência pedagógica do professor e privar o aluno do significado do trabalho como criativo. Portanto, logo no início do trabalho em um projeto, é necessário mostrar o máximo tato pedagógico para ajudar a criança a encontrar entre seus interesses o que poderia estar corporificado no projeto. E só então pense em como usar isso para ensinar e educar uma criança.

O problema do projeto leva ao seu *tema*, que geralmente é uma formulação curta do problema original.

A escolha dos tópicos do projeto em diferentes situações pode ser diferente. Em alguns casos, os professores determinam o tema, levando em consideração a situação educacional em sua disciplina, interesses profissionais naturais, interesses e habilidades dos alunos. Noutros, os temas dos projetos, sobretudo os destinados a atividades extracurriculares, podem ser sugeridos pelos próprios alunos, que, naturalmente, se orientam pelos seus próprios interesses, não só puramente cognitivos, mas também criativos, aplicados.

É possível que os tópicos dos projetos se relacionem com alguma questão teórica do currículo escolar de forma a aprofundar o conhecimento individual dos alunos sobre essa questão, diferenciar o processo de aprendizagem (por exemplo, o problema da nutrição ou ecologia em uma metrópole, o problema de trabalho e assistência mútua em contos populares russos etc.) (POLAT *et al.*, 2005).

Mais frequentemente, no entanto, os temas dos projetos se relacionam com algum tipo de questão prática que é relevante para a vida cotidiana e, ao mesmo tempo, requer o envolvimento do conhecimento dos alunos não em uma disciplina, mas em diferentes áreas, seu pensamento criativo, habilidades de pesquisa. Assim, a integração completamente natural do conhecimento é alcançada.

A próxima etapa é o estabelecimento de metas. Quando o problema do projeto tiver um caráter pessoal significativo, o aluno terá um motivo principal para a atividade. No início, a finalidade do trabalho a ser feito é determinada pelo adulto. Para fazer isso, ele destaca o problema mais interessante e urgente para as crianças do conjunto dos menos significativos e traz o aluno mais novo até ele. Naturalmente, a gama de problemas selecionados pode ser muito ampla. Portanto, o professor deve ajudar as crianças a se concentrarem em tarefas específicas. Olhe ao seu redor: que dificuldades eles enfrentam, seus entes queridos, amigos? Como eles podem agradar seus pais, avós, avôs, irmãs, irmãos, amigos? Como eles podem ajudar as

peessoas ao seu redor? O que você pode sugerir para tornar a vida deles e a de seus entes queridos mais alegre e interessante? Gradualmente, as crianças aprendem a propor e escolher metas de forma independente, a formular verbalmente um problema (LI *et al.*, 2016, p. 76).

Os mais novos devem perceber e compreender: por que e por qual razão vão realizar o projeto, qual o seu significado na sua vida e na vida da sociedade, qual é a principal tarefa da próxima atividade. É necessário orientar o aluno para que ele estabeleça metas realistas e alcançáveis e avalie corretamente suas capacidades.

Ao escolher objetos de design, é melhor focar a atenção das crianças em trabalhos simples e pequenos. Além disso, as crianças em idade escolar ainda não desenvolveram suficientemente as habilidades de trabalho independente, então é melhor escolher tarefas de projeto que seriam realizadas em microgrupos e seriam subordinadas a uma única ideia.

A partir da capacidade de ouvir respostas em discussão em grupo e de tratá-las criticamente, forma-se a capacidade de avaliar a melhor solução, de resolver problemas inventivos, preditivos, de pesquisa e de falta de dados.

Na fase de definição de metas, ao trabalhar com alunos mais jovens, é aconselhável utilizar os seguintes métodos e técnicas: discussão, competição pela melhor ideia (projeto), organização de excursões, conversas, consideração de ilustrações, fotos sobre o tema, e jogos didáticos também podem ser realizados.

Na hora de escolher os objetos, é possível estudar a história desse problema (ou melhor, o produto que será fabricado). A princípio, o uso do design no trabalho com os alunos mais jovens para que possam se familiarizar com a história proposta pelo próprio professor. Aos poucos, a família pode se envolver nisso. Os pais, junto com seus filhos, procuram respostas às perguntas sugeridas pelo professor. Na aula, as crianças passam pequenas mensagens sobre a história do produto que será feito. O professor ajuda as crianças com perguntas, depois complementa as respostas das crianças e as resume com uma pequena história.

Alcançar o objetivo do projeto deve contribuir para a solução do problema original. Nessa mesma etapa, é necessário determinar qual será o *produto do projeto*, para decidir o que será criado para que o objetivo do projeto seja alcançado. Para fazer isso, você precisa imaginar quantas maneiras possíveis de atingir o objetivo do projeto e escolher a mais ideal.

Quando você tem uma ideia clara do problema original do projeto e seu propósito é claro, você precisa **planejar** todas as etapas que vão desde o problema original até a implementação da meta do projeto. Agora é necessário dar às ideias emergentes e aos objetivos distantes um caráter mais mundano, decompondo-os em etapas distintas, definindo tarefas e métodos de trabalho, traçando prazos e avaliando os recursos disponíveis. O planejamento é

um desafio para muitos alunos e pode exigir assistência significativa do professor. É importante não começar a planejar no lugar da criança. Isso pode levar à sensação de que a criança deve implementar o plano de outra pessoa, portanto, não é responsável pelo trabalho. Você só precisa mostrar o algoritmo de planejamento. Faça ao seu aluno as seguintes perguntas:

O que precisa ser feito para atingir o objetivo do projeto? - a resposta a esta pergunta ajudará a dividir todo o caminho do problema original ao objetivo do projeto em estágios separados e determinar as *tarefas*.

Como você resolverá esses problemas? - definir *formas* de trabalhar em cada etapa.

When are you going to do this? - determination of the *terms* of work.

O que você já tem para fazer o trabalho pela frente, o que você já sabe fazer? - identificação dos *recursos disponíveis*.

O que você ainda não tem, o que você ainda não sabe fazer, o que você tem que aprender? - identificação de *recursos ausentes*.

Ao responder consistentemente a essas perguntas, o aluno será capaz de desenvolver um plano para seu projeto.

Durante o planejamento, as etapas de todos os trabalhos futuros e suas subetapas são identificadas e analisadas; seleção de materiais, ferramentas, dispositivos necessários para o trabalho; organização do local de trabalho; identificação das fontes de informação necessária, determinação dos métodos de coleta e análise da informação; determinação de critérios de controle da qualidade da obra, que auxiliarão na análise do resultado final após o término da obra, para identificar o que precisa ser corrigido; distribuição de tarefas (responsabilidades) entre os membros do grupo de trabalho. Aqui é necessário convidar as crianças (na maioria das vezes isso é dever de casa) a pensar sobre como será externamente o artesanato que elas querem fazer (ABYKANNOVA *et al.*, 2020a).

Se o projeto for implementado em várias sessões (longo prazo), as crianças devem contar como será sua criação (cor, forma, tamanho etc.), enquanto usamos diagramas que indicam cada parâmetro, para não esquecer da aparência do produto, oferecemos para esboçar a sua ideia. Se o projeto for implementado em uma ou duas sessões, depois que as crianças descobrirem como será seu trabalho, elas apresentarão a ideia a outras pessoas, se assim o desejarem.

Uma técnica importante na fase de planejamento conjunto do conteúdo e da sequência de operações com um adulto é a modelagem de sujeito e signo, pela criança, do caminho e método de obtenção de uma amostra.

Diferentes métodos de planejamento podem ser usados dependendo da idade e das características individuais:

- 1) um esquema pronto para atuar em uma imagem de sujeito ou forma simbólica;
- 2) modelar a sequência de operações para obter o produto necessário, selecionando as imagens de assunto apropriadas ou imagens icônicas;
- 3) cooperação independente com um adulto, encontrando uma maneira de atingir objetivos e fixando-os em um esquema de plano.

Nesta fase, é possível utilizar tabelas morfológicas. Ao mesmo tempo, vários grupos de objetos do mundo real e fantástico são usados, histórias e contos de fadas são compilados com base na interação de objetos selecionados independentemente.

A fala é de particular importância para o desenvolvimento da habilidade de planejar atividades. Para ativar e estimular a fala da criança, é aconselhável utilizar formas de atividade conjunta e cooperativa com os pares, onde a condição da atividade é fixada de tal forma que, para obter um produto, a criança seja obrigada a recorrer a uma fala “socializada”, em voz alta, que reflita adequadamente a sequência de operações (ALYABUSHEVA, 2011, p. 65).

Nesse estágio, as crianças também pensam sobre quais ferramentas precisarão ao longo do trabalho e em cada estágio específico.

Na próxima etapa ocorrerá a implantação do planejado - pode-se começar a trabalhar de acordo com o plano e cronograma desenvolvidos, lembrando que, se necessário, terão de ser feitas algumas alterações no conceito inicial. Aqui você tem que garantir que o aluno não perca a motivação para trabalhar. Certamente surgirão certas dificuldades, possivelmente de natureza objetiva. No entanto, isso não é motivo para tempo de inatividade. Nesse caso, tem-se que fazer alterações no plano original - isso pode causar decepção e, como resultado, uma diminuição da motivação.

Muitos alunos ainda não desenvolveram um "senso de tempo". Muitas vezes pensam que há muito tempo, podem demorar e adiar o trabalho "para depois". Aqui você precisa pensar se vale a pena interferir e insistir, talvez seja útil para esse aluno ter problemas com o tempo? Algumas pessoas trabalham com mais eficiência em condições de pressão de tempo. É verdade



que isso não se aplica, por exemplo, a crianças ansiosas. Em todo caso, ao construir sua interação com um aluno, é preciso ter uma boa noção de suas características individuais.

Como regra, a parte mais interessante de todo o trabalho de projeto é criar um produto de projeto. Aqui costumam mostrar muita atividade, agem de forma independente, criativa. Às vezes, o processo de criação de um produto é atrasado pelo fato desse trabalho ser muito excitante para o autor, ele está constantemente melhorando algo, chegando com soluções cada vez mais originais. Basta chamar sua atenção para o tempo que falta para a defesa. (ABYKANOVA *et al.*, 2020b).

As crianças realizam operações tecnológicas respeitando a disciplina tecnológica e de trabalho, cultura de trabalho, ou seja, o projeto está sendo produzido diretamente. Ao mesmo tempo, realizam autocontrole passo a passo, o que lhes permite controlar a real solução do problema e ajustar suas ações no processo de execução do trabalho, correlacionando-as com o esquema. O objetivo da atividade nesta fase é a implementação longitudinal e de alta qualidade de todas as operações planejadas.

Acreditamos que esta etapa se dará mais efetivamente de forma lúdica, de forma ampliada, que é uma atividade em que as crianças assumem os papéis de adultos, e de forma generalizada, em condições lúdicas especialmente criadas, reproduzem suas atividades, a relação entre eles. Aqui aparecem alguns elementos de um jogo de negócios, que é uma forma de recriação do sujeito e do conteúdo social da atividade profissional de um especialista, modelando os sistemas de relações que caracterizam essa atividade como um todo. No processo de um jogo empresarial, são dominadas as normas da atividade profissional, bem como as normas das ações sociais, ou seja, as relações em equipe. Ao mesmo tempo, cada um dos seus participantes assume uma posição ativa, interage com os parceiros, correlacionando os seus interesses com os dos parceiros e, assim, através da interação com a equipa, aprende-se.

O trabalho independente dos alunos mais jovens é a forma mais elevada de manifestação da atividade educacional. Aqui, motivação, determinação, independência, autocontrole e outros traços de personalidade podem ser rastreados. A atividade independente das crianças é determinada por uma característica psicológica individual - a autorregulação, que pressupõe a capacidade de avaliar os resultados intermediários e finais de suas atividades, de corrigir suas ações.

O papel do educador é prestar assistência individualizada às crianças. Paralelamente, o professor, acompanhando esta etapa, pode aplicar métodos como: “adulto ignorante”, o método das perguntas do teste, “câmera de vídeo” e outros.

Depois que todas as etapas planejadas foram concluídas e o produto do projeto foi feito, é necessário escrever **um relatório sobre o trabalho no projeto**, ou seja, providenciar sua parte escrita. O relatório de progresso é uma parte muito importante do projeto (ALYABUSHEVA, 2011, p. 10). Escrever um relatório apresenta desafios significativos, especialmente para aqueles que não têm experiência em projetos. Frequentemente, mesmo aqueles que são bons em falar oralmente têm dificuldade em colocar seus pensamentos no papel. Discuta cada parte do relatório em detalhes e convide seu aluno a trabalhar na parte escrita de acordo com um algoritmo desenvolvido em conjunto. A capacidade de seguir as instruções com precisão é uma habilidade essencial que será exigida muitas vezes no futuro. Em geral, é aconselhável reservar cerca de um terço do tempo total de trabalho do projeto para a redação do relatório. A tarefa do professor é ajudar o aluno a descrever correta e concisamente todo o curso do trabalho.

A seguir é mostrada a **apresentação** do projeto. Uma apresentação é uma vitrine para um projeto. Tudo deve estar subordinado a um mesmo objetivo - da melhor forma para mostrar o resultado da obra e a competência de seu autor, que ele adquiriu no processo desta obra. A auto apresentação, a capacidade de se mostrar favoravelmente, sem perder o senso de proporção, é a habilidade social mais importante.

O cronograma da apresentação, geralmente, não oferece mais do que 7 a 10 minutos para um discurso. Durante este curto espaço de tempo, é necessário falar sobre o trabalho que foi realizado ao longo de vários meses, esteve associado ao tratamento de uma grande quantidade de informação, à comunicação com várias pessoas, às descobertas feitas pelo autor. Em geral se quer falar bastante, por esse motivo, os discursos de apresentação muitas vezes não se enquadram na programação.

Portanto, os dois principais problemas de apresentação são a fala e as regras. É muito importante ensinar as crianças a escolherem o mais importante, expressar seus pensamentos de maneira breve e clara. É melhor que o texto da apresentação seja escrito na forma de resumos. Isso permitirá que não leia tudo da folha, mas apenas se verifique os principais pensamentos e não se perca nada. Durante o discurso, você precisa monitorar o tempo e a reação do público.

Organização da etapa de **reflexão**. Esta etapa incluirá uma comparação do resultado final da atividade com o objetivo pretendido, bem como uma autoavaliação e avaliação mútua. Nesta fase, as crianças analisam o trabalho que realizaram, determinam se alcançaram o seu objetivo, qual é o resultado do seu trabalho.

O adulto, em conjunto com as crianças, analisa todo o trabalho realizado, compara o resultado final da sua atividade com o objetivo originalmente pretendido. É preciso lembrar que

não se trata de um resultado, mas de pelo menos dois. O primeiro pode ser considerado aquele que a criança cria com a “cabeça” e as mãos, ou seja, os produtos de sua atividade, o resultado material, visual. O segundo resultado é pedagógico. Para a professora, o principal resultado desse trabalho não é apenas uma bela criação idealmente elaborada pelas crianças, mas acima de tudo a inestimável experiência educacional do amator, criativo, trabalho de pesquisa, novos conhecimentos e habilidades que compõem todo um espectro de neoplasias mentais que distinguem um verdadeiro criador de um artista simples. É o que se deve ter em conta na soma dos resultados, quando crianças e um adulto fazem uma análise e autoanálise das vantagens e desvantagens do projeto e dão uma "avaliação" aos resultados obtidos.

Os alunos mais novos analisam o trabalho que realizaram, determinam se alcançaram seu objetivo, qual é o resultado de suas atividades (o que planejaram e o que conseguiram). As crianças falam sobre as etapas das suas atividades, analisam e avaliam o seu trabalho, ouvem a opinião da professora e dos pares sobre este. Avaliando seu trabalho, a criança aprende a ver o mundo pelos olhos do outro, domina a capacidade de medir a si mesma e suas capacidades. Autoavaliação dos resultados, processo, você mesmo nele, levando em consideração a avaliação dos outros, participação na discussão coletiva, reflexão em grupo (SELEVKO, 2006, p. 234).

Aqui, são aplicados os mesmos critérios de avaliação do resultado que foram determinados pelas crianças em conjunto com o professor na fase de planejamento.

A principal questão do palco: você conseguiu o que pretendia? A implementação da reflexão, em nossa opinião, depende do nível de desenvolvimento do coletivo infantil. O algoritmo para implementar a autorreflexão (introspecção) de uma criança no primeiro nível inclui respostas para as seguintes perguntas: O que eu queria fazer? O que obtive como resultado? O que eu fiz bem? O que não funcionou para mim? O que se deve aprender? Esse processo, geralmente, é realizado mentalmente, e somente na fase de *confiar no professor* a criança pode dizer isso a ele. No nível em que as crianças já dominam o algoritmo das atividades do projeto, elas percebem a necessidade de autorreflexão e reflexão em grupo, elas podem dizer isso em voz alta para toda a classe. No terceiro nível, é realizada a reflexão coletiva, durante a qual é feita uma análise conjunta das seguintes questões: Como construímos o processo juntos? Este processo saiu da maneira que planejamos ou mudou? Em que caso é melhor - planejado ou modificado? O que todos fizeram? O que não deu certo? Por quê? Como você pode consertar isso? Quem se saiu melhor do que ontem? O que todos devem aprender juntos? Quem é o melhor hoje?

O professor sugere lembrar a sequência de todo o projeto. O trabalho é avaliado primeiro pelo autor ou um grupo de autores e, em seguida, por “especialistas” selecionados entre as crianças. O professor auxilia na seleção dos “especialistas”, realiza uma análise pedagógica do seu trabalho.

Ao avaliar o sucesso de um aluno em um projeto ou pesquisa, é necessário entender que a avaliação mais significativa para ele é o reconhecimento público de solvência (sucesso, eficácia). Qualquer nível de resultados alcançados é digno de uma avaliação positiva. Avaliar o grau de formação das competências e habilidades das atividades de projeto é importante para um professor que trabalha na formação de competências adequadas em um aluno. Pode-se avaliar:

- o grau de independência na execução das várias etapas do trabalho do projeto;
- o grau de envolvimento no trabalho de grupo e a clareza de desempenho da função atribuída;
- uso prático da matéria e conhecimentos, aptidões e habilidades em toda a escola;
- a quantidade de novas informações usadas para concluir o projeto;
- o grau de compreensão das informações utilizadas;
- o nível de complexidade e grau de proficiência nos métodos usados;
- a originalidade da ideia, a forma de resolver o problema;
- compreensão do problema de projeto e formulação do objetivo do projeto ou pesquisa;
- o nível de organização e exposição da apresentação: comunicação oral, relatório escrito, disponibilização de objetos de visibilidade;
- posse de reflexão;
- uma abordagem criativa na preparação de objetos de visibilidade de apresentação;
- significado social e aplicado dos resultados obtidos (KRAUSE, 2013).

A capacidade de definir metas de forma independente e motivar o trabalho, a capacidade de operar de forma independente os métodos dominados e de realizar operações na fase de implementação do projeto, controlar e avaliar de forma independente os resultados de seu trabalho, em nossa opinião, permite à criança ir além da situação dada.

## Conclusão

Durante a execução do projeto, o professor orienta os alunos, dá conselhos, observa o processo, resume as atividades dos alunos e participa na avaliação e defesa do projeto. O professor empurra os alunos para um problema e direciona as atividades dos alunos para a resolução desse problema, ao mesmo tempo que garante a independência da implementação das atividades do projeto. Os alunos no processo das atividades do projeto melhoram seus conhecimentos básicos e habilidades de design.

As tarefas pedagógicas em todas as fases das atividades do projeto de ensino devem ser resolvidas melhorando a organização das atividades do projeto dos alunos mais jovens. Os alunos mais novos devem ter o desejo de participar das atividades do projeto. Uma atividade de projeto pedagogicamente bem-organizada traz consigo a possibilidade de acumular experiências positivas na atividade de projeto.

Na criação de trabalhos de design, os professores do ensino básico levam em consideração que a criação de um projeto surge das necessidades e interesses das crianças, estimula a independência das crianças, com a sua ajuda é implementado o princípio da cooperação entre criança e adulto, que permite conjugar o coletivo e o indivíduo no processo educacional (ABYKANNOVA *et al.*, 2020).

Resumindo, gostaria de enfatizar que a utilização do método de projeto em sala de aula no ensino fundamental não suplanta o sistema de sala de aula, mas o complementa, organiza e amplia. Em maior medida, contribui para a formação e desenvolvimento da competência comunicativa, informacional, disciplinar, desenvolve a capacidade de comunicação, a responsabilidade pelo trabalho conjunto, o desejo de ajudar os outros, a capacidade de trabalhar em equipa e de concretizar o trabalho iniciado.

## REFERÊNCIAS

ABYKANNOVA, B. *et al.* Formation of communicative competence of students in the information educational environment of an urban school. **Ad Alta Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 89-92, 2020a.

ABYKANNOVA, B. *et al.* Professional competencies and methods for their formation in the university. **Ad Alta Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 59-62, 2020c.

ABYKANNOVA, B. *et al.* The use of modern information technologies in the educational process. **Ad Alta Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 37-40, 2020b.

ALYABUSHEVA, G. V. **The development of the cognitive interests of younger students in project activities.** Moscow, 2011.

KAZAKHSTAN. **Law of the Republic of Kazakhstan dated July 27, 2007 No. 319-III.** On Education with amendments and additions as of December 4, 2015. Republic of Kazakhstan, 27 July 2007.

KAZAKHSTAN. **State compulsory standard of secondary education (primary, basic secondary, general secondary education).** approved by the Resolution of the Government of the Republic of Kazakhstan dated August 23, 2012 No. 1080 (GOSO RK 1.4.002-2012). Republic of Kazakhstan, 23 Aug. 2012.

KOLESNIKOVA, I. A.; GORCHAKOVA-SIBIRSKAYA, M. P. **Pedagogical design.** Moscow: Publishing Center "Akademiya", 2005.

KRAUSE, I. G. The method of projects as one of the directions for the development of key competencies of younger students. **Creative pedagogy**, n. 3, 2013.

LI, A. *et al.* Socio-psychological profile of a person exposed to suicidal behavior. **International Journal of Psychology**, n. 51, 2016.

LI, Y., YESKENDIROVA A., SARDAROVA ZH. ET AL. Psychological features of decision-making policy in a conflict situation among university employees. **International Journal of Psychology**, n. 51, p.1086-1089, 2016.

POLAT, E. S *et al.* **New pedagogical and information technologies in the education system.** Moscow: Publishing Center "Akademiya", 2005.

SELEVKO, G. K. **Encyclopedia of educational technologies.** Moscow: Research Institute of School Technologies, 2006.

### Como referenciar este artigo

ZHANNAT, S.; KUATOVNA, A. S.; ASAUOVNA, Z. A.; RAHMETZHANOVNA, B. G.; ZINA, A.; DARAZHA, I. D.; SAIRA, Z.; SALAMATOVNA, A. D. Características da organização do trabalho nas principais fases do projeto nas aulas primárias. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 831-844, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15269>

**Submetido em:** 20/01/2021

**Revisões requeridas em:** 18/03/2021

**Aprovado em:** 25/04/2021

**Publicado em:** 01/05/2021